

TOXOPLASMOSE (*Toxoplasma gondii*)

INDICAÇÕES:

A toxoplasmose é uma doença que afeta mamíferos, causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*. Felinos são os hospedeiros definitivos do protozoário e eliminam oocistos nas fezes, infectando as demais espécies (hospedeiros intermediários) que incluem suínos, caprinos, aves, bovinos, aves, animais silvestres, cães, gatos e a maioria dos vertebrados terrestres homeotérmicos. *T. gondii* pode causar doença severa nestes hospedeiros intermediários.

Em rebanhos de ovinos, bovinos e suínos, deve-se suspeitar de toxoplasmose quando ocorrem casos de abortamento, fetos mumificados, natimortalidade e nascimento de animais frascos. A ocorrência concomitante de animais com sinais neurológicos também é indicativa de toxoplasmose presente no rebanho, assim como a presença de gatos nas propriedades. Através do exame histopatológico podem ser vistas lesões presuntivas da infecção por *T. gondii*. A Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) pode ser empregada para o diagnóstico definitivo. Amostras a serem encaminhadas para o diagnóstico laboratorial incluem fetos (abortos) para a necropsia, placenta, secreções vaginais ou uterinas, lavado prepucial e sêmen para animais com síndromes reprodutivas; e fragmentos de sistema nervoso central, músculo cardíaco ou esquelético e fígado para animais com os demais sistemas afetados.

Para amostras provenientes de aborto, a detecção do agente pode ser feita diretamente de tecidos fetais. Recomenda-se o envio de pelo menos três fetos, de uma mesma matriz (no caso de suínos), para PCR. Se possível, o envio de fetos de várias porcas, ovelhas ou vacas afetadas do rebanho, traz maior acurácia ao diagnóstico.

MATERIAIS:

O exame de necropsia, histopatológico e PCR para o diagnóstico da toxoplasmose causada pelo *Toxoplasma gondii* são realizados, a partir de fragmentos de tecidos de sistema nervoso central, músculo cardíaco ou esquelético, fígado, fetos (abortos), placentas, secreções vaginais ou uterinas, lavado prepucial e sêmen (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da toxoplasmose:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Fragmentos de tecidos fetais, placenta, secreções vaginais e uterinas, lavado prepucial, sêmen, SNC, músculos, coração, fígado	Sacos ou frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos com lesões, além de pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC, placenta	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Necropsia	Fetos (abortos)	Refrigerado em caixa de isopor	2 a 8°C	< 24 horas

Referências bibliográficas: BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. Doenças dos Suínos. Ed. 2. Goiânia: Cànone Editorial, 2012. 959pp. JACOBS, D.; FOX, M.; GIBBONS, L.; HERMOSILLA, C. Principles of Veterinary Parasitology. Ames: Wiley Blackwell, 2016. 724 pp. MAXIE, M.G. Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Ed 6. St. Louis: Elsevier, 2016. SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. Ed. 2. Rio de Janeiro: Gen Roca, 2016. 1346pp. ZACHARY, F.J. Pathologic Bases of Veterinary Disease. Ed. 6. St. Louis: Elsevier, 2017. 1318pp. ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. Diseases of Swine. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.